

## Título:DIAGNÓSTICO TARDIO DE UMA MULHER PORTADORA DE LEUCEMIA DE CÉLULAS PILOSAS

Fundamentação teórica/Introdução:A tricoleucemia ou leucemia de células pilosas(LCP) é uma neoplasia linfoproliferativa crônica de linfócitos B rara que acomete mais homens em uma proporção de 4:1 e indivíduos caucasianos. A doença tende a se apresentar com esplenomegalia volumosa ,associado à neutropenia e monocitopenia, astenia secundária à anemia e hepatomegalia. O diagnóstico dessa patologia se dá pelos padrões apresentados clinicamente, na imuno-histoquímica, nos exames de imagem, nos exames laboratoriais e principalmente na imunofenotipagem por citometria de fluxo.

Objetivos:Discutir e relatar um caso raro de uma paciente com diagnóstico tardio de tricoleucemia.

Delineamento e Métodos:Esse estudo se trata de um relato de caso.

Resultados:L.O.S,53 anos, sexo feminino, trabalhadora do lar, sem exposição ou contato prévio a defensivos agrícolas, procurou serviço de referência em oncologia em Agosto/2022 com história de esplenomegalia e plaquetopenia desde 2015 e sem investigação diagnóstica. Apresentando perda de peso e piora dos parâmetros laboratoriais nos últimos anos com aumento expressivo do tamanho do baço. Solicitado exames laboratoriais e de imagem que evidenciaram 1300 leucócitos, 55000 plaquetas e 10,1 g/dL de hemoglobina. Testes anti-HIV, anti-HCV, anti-HBV, anti LKM1 negativos, mutação JAK2 V617F negativa, FAN 1:160. Ressonância magnética de abdome total revelou hepatomegalia leve e baço de forma globosa com dimensões aumentadas(26,8 cm no plano coronal). Posteriormente foi submetida a biópsia de medula óssea com resultado sugestivo de tricoleucemia devido a presença de células com aspecto de “ovo frito”; fibrose grau II e imunofenotipagem sugestiva de LCP com painel proliferativo de sangue periférico apresentando fenótipo expressivo nos marcadores: CD19,CD20, CD200, CD22 ,IgM, CD79b, FMC7 e CD11c.

Conclusões/Considerações Finais: Após o diagnóstico foi realizado em Setembro/2022 um protocolo de tratamento quimioterápico com Cladribina na dose de 0,09 mg/kg/dia por 07 dias com resposta completa ao tratamento confirmado posteriormente por imuno-histoquímica. Atualmente a paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial para seguimento clínico e laboratorial. Felizmente a LCP costuma ser indolente e com bom prognóstico. Isso possivelmente possibilitou a sobrevida da paciente por anos sem diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras Chave:

Leucemia de células pilosas; esplenomegalia; imunofenotipagem.